



7º SIMULADO

Linguagens, códigos e suas tecnologias.

PORTUGUÊS

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

A varíola

Graciliano Ramos

Oswaldo Cruz achava que era vergonhoso uma pessoa apresentar marcas de bexigas. ¹Pensando como ele, o Congresso tornou obrigatória a vacina. E muita gente se descontentou. ²Estávamos ou não estávamos em uma terra de liberdade? Tínhamos ou não tínhamos o direito de adoecer e transmitir nossas doenças aos outros?

A 14 de novembro de 1904 houve um motim: sublevou-se a Escola Militar, o general Travassos morreu, Lauro Sodré, senador, e Alfredo Varela, deputado, foram presos.

³Assim, além das vítimas que ordinariamente causa, a varíola produziu essas.

RAMOS, Graciliano. A varíola. In: _____. *Pequena história da república*. Rio de Janeiro: Record, 2020. p. 80-81.

1. (Fmc 2021) “Estávamos ou não estávamos em uma terra de liberdade? Tínhamos ou não tínhamos o direito de adoecer e transmitir nossas doenças aos outros?” (ref. 2)

São vários os tipos de discursos empregados para introduzir as falas e os pensamentos do enunciador. No extrato em tela, empregou-se o discurso:

- a) Indireto
- b) Direto
- c) Narrativizado
- d) Indireto livre
- e) Relatado livre

2. (Udesc 2014) Ele: – Pois é.

Ela: – Pois é o quê?

Ele: – Eu só disse pois é!

Ela: – Mas “pois é” o quê?

Ele: – Melhor mudar de conversa porque você não me entende.

Ela: – Entender o quê?

Ele: – Santa Virgem, Macabéa, vamos mudar de assunto e já!

Ela: – Falar então de quê?

Ele: – Por exemplo, de você.

Ela: – Eu?!

Ele: – Por que esse espanto? Você não é gente? Gente fala de gente.

LISPECTOR, Clarice. *A hora da estrela*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998, p. 48.

Há três conceitos clássicos de discursos, estudados pela gramática tradicional, que designam três modos de reproduzir ou citar um ato de enunciação. O texto acima é constituído por apenas um tipo de discurso. Analise as proposições em relação a ele e aos tipos de discursos.

- I. O discurso direto é a forma de citação do discurso em que o narrador indica o discurso do outro, e depois reproduz literalmente a fala dele.
- II. O discurso direto é uma operação que confere ao discurso a vivacidade e naturalidade típicas da oralidade, pelos recursos das interjeições, exclamações, interrogações diretas e dos vocativos, entre outros elementos.
- III. O discurso direto e o indireto são expedientes linguísticos para mostrar as diferentes vozes bem demarcadas no texto.
- IV. As frases que, no discurso direto, têm a forma interrogativa ou imperativa convertem-se no discurso indireto, em orações declarativas, conforme “Ele: – Por que esse espanto? Você não é gente? Gente fala de gente” (linha 11): *Ele perguntou por que o espanto, se ela não era gente, porque gente fala sobre gente.*
- V. Em uma mesma mensagem verbal pode-se reconhecer mais de uma função da linguagem, embora uma seja dominante. No diálogo entre Macabéa e Olímpio a função da linguagem predominante é a fática.

Assinale a alternativa **correta**.

- a) Somente as afirmativas III e V são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I, II e V são verdadeiras.
- e) **Todas as afirmativas são verdadeiras.**

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Texto

Mas quando todas as luzes da península se apagaram ao mesmo tempo, apagón lhe chamaram depois em Espanha, negrum numa aldeia portuguesa ainda inventora de palavras, quando quinhentos e oitenta e um mil quilómetros quadrados de terras se tornaram invisíveis na face do mundo, então não houve mais dúvidas, o fim de tudo chegara. Valeu a extinção total das luzes não ter durado mais do que quinze minutos, até que se completaram as conexões de emergência que punham em acção os recursos energéticos próprios, nesta altura do ano escassos, pleno verão, Agosto pleno, seca, míngua das albufeiras, escassez das centrais térmicas, as nucleares malditas, mas foi verdadeiramente o pandemónio peninsular, os diabos à solta, o medo frio, o aquelarre, um terramoto não teria sido pior em efeitos morais. Era noite, o princípio dela, quando a maioria das pessoas já recolheram a casa, estão uns sentados a olhar a televisão, nas cozinhas as mulheres preparam o jantar, um pai mais paciente ensina, incerto, o problema de aritmética, parece que a felicidade não é muita, mas logo se viu quanto afinal valia, este pavor, esta escuridão de breu, este borrão de tinta caído sobre a Ibéria, Não nos retires a luz, Senhor, faz que ela volte, e eu te prometo que até ao fim da minha vida não te farei outro pedido, isto diziam os pecadores arrependidos, que sempre exageram.

(SARAMAGO, José. *A jangada de pedra*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. p.35-36.)

3. (Uel 2011) Quanto aos tipos de discurso encontrados no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. No discurso direto, a personagem apresenta ideias com suas próprias palavras como no trecho “Não nos retires a luz, Senhor, faz que ela volte, e eu te prometo que até ao fim da minha vida não te farei outro pedido [...]”.

- II. O trecho “[...] isto diziam os pecadores arrependidos, que sempre exageram.” configura um exemplo de discurso indireto livre, pois não se pode distinguir a voz do narrador da voz da personagem.
- III. Em “Valeu a extinção total das luzes não ter durado mais do que quinze minutos [...]”, o narrador transmite uma informação sobre os fatos, o que configura um exemplo de discurso indireto.
- IV. O narrador, ao reproduzir a criação vocabular das personagens no trecho “[...] apagón lhe chamaram depois em Espanha, negrum numa aldeia portuguesa [...]”, emprega o discurso direto.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

4. Faça a associação entre os tipos de discurso e assinale a sequência correta.

1. Reprodução fiel da fala da personagem, é demarcado pelo uso de travessão, aspas ou dois pontos. Nesse tipo de discurso, as falas vêm acompanhadas por um verbo de elocução, responsável por indicar a fala da personagem.
2. Ocorre quando o narrador utiliza as próprias palavras para reproduzir a fala de um personagem.
3. Tipo de discurso misto no qual são associadas as características de dois discursos para a produção de outro. Nele a fala da personagem é inserida de maneira discreta no discurso do narrador.

- () discurso indireto
- () discurso indireto livre
- () discurso direto

- a) 3, 2 e 1.
- b) 2, 3 e 1.
- c) 1, 2 e 3.
- d) 3, 1 e 2.
- e) nenhuma das alternativas

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:



Disponível em: <<http://filosofiaoperativista.blogspot.com/2015/11/charges-da-internet.html>>
Acesso em: 02 de set de 2018.

5. (G1 - ifsul 2019) Qual é a crítica central do texto:

- a) A imagem das crianças com os pés no sofá denota desrespeito aos pais.
- b) O bebê sofre abandono por parte dos pais.
- c) Os momentos em família são de mera presença física.
- d) O pai fala sozinho, enquanto os demais não lhe dão atenção.
- e) O uso dos celulares.

6. (G1 - ifal 2017)



<http://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/50344-chargesmaio-de-2017#foto-683840>

Pela ordem de aparecimento dos textos acima e, considerando o diálogo neles contido entre linguagem verbal e linguagem não verbal, temos, respectivamente, as seguintes ideias:

- a) o desemprego atinge níveis muito altos no país / as relações trabalhistas são injustas
- b) o jornalismo também é atingido pelo desemprego / é necessário investir em mão de obra qualificada
- c) o jornalismo é uma área profissional instável / o trabalhador é considerado um super-herói
- d) as informações são velozes / há trabalhadores lentos
- e) é preciso frieza no jornalismo / é necessário modernizar o trabalho

7. (G1 - ifal 2017)



Educação Brasileira. Publicado por Roque, em 30.06.2016
<https://esteeomeusangue.wordpress.com/category/charges/>

Pode-se depreender dessa charge somente que

- a) a manifestação do filho de querer aprender a ler e a escrever demonstra, para a mãe, que ele só deseja coisas que pertencem ao mundo dos ricos.
- b) os atos da leitura e da escrita são, claramente para o garoto, uma forma de desagravo da desigualdade social.
- c) os estados oferecem, no geral, padrões similares de oportunidades educacionais para os estudantes brasileiros.
- d) a crescente qualidade do ensino nas regiões mais pobres do país tem permitido uma educação adequada para as crianças de famílias que vivem à beira da miséria.
- e) a escola é comumente vista como instrumento de melhoria da situação de vida, para uma população nas condições das personagens envolvidas.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

A(s) questão(ões) a seguir refere(m)-se ao texto abaixo.

Felicidade nas telas

Uma amiga inventou um jeito de curtir sua fossa. Depois de um dia de trabalho, de volta em casa, ela se enfia na cama, abre seu laptop e entra no Facebook. Ela não procura amigos e conhecidos para aliviar o clima solitário e deprê do fim do dia. Essa talvez tenha sido a intenção nas primeiras vezes, mas, hoje, experiência feita, ela entra no Facebook, à noite, como disse, para curtir sua fossa. De que forma? Visitando as páginas de amigos e conhecidos, ela descobre que todos estão muito bem: namorando (finalmente), prestes a se casar, renovando o apartamento que sempre desejaram remodelar, comprando a casa de praia que tanto queriam, conseguindo a bolsa para passar dois anos no exterior, sendo promovidos no emprego ou encontrando um novo "job" fantasticamente interessante. E todos vivem essas bem-aventuranças circundados de amigos maravilhosos, afetuosos, alegres, festeiros e sempre presentes, como nas fotografias postadas.

Minha amiga, em suma, sente-se excluída da felicidade geral da nação facebookiana: só ela não foi promovida, não encontrou um namorado fabuloso, não mudou de casa, não ganhou nesta rodada da loto. É mesmo um bom jeito de aprofundar e curtir a fossa: a sensação de um privilégio negativo, pelo qual nós seríamos os únicos a sofrer, enquanto o resto do mundo se diverte. Numa dessas noites de fossa

e curtição, minha amiga, ao voltar para sua própria página no Facebook, deu-se conta de que a página não era diferente das outras. Ou seja, quem a visitasse acharia que minha amiga estava numa época de grandes realizações e contentamentos. Ela comentou: “As fotos das minhas férias, por exemplo, esbanjam alegria; elas não passaram por nenhum *photoshop*, acontece que são três ou quatro fotos “felizes” entre as mais de 500 que eu tirei”.

Logo nestes dias, acabei de ler *Porque somos infelizes*, organizado por Paolo Crepet. São seis textos de psiquiatras e psicanalistas (e um de um geneticista), tentando nos explicar “por que somos infelizes” e, em muitos casos, por que não deveríamos nos queixar disso. Por exemplo, a infelicidade é uma das motivações essenciais; sem ela nos empurrando, provavelmente, ficaríamos parados no tempo, no espaço e na vida. Ou ainda, a infelicidade é indissociável da razão e da memória, pois a razão nos repete que a significação de nossa existência só pode ser ilusória e a memória não para de fazer comparações desvantajosas entre o que alcançamos e o que desejávamos inicialmente. Não faltam no livro trivialidades moralistas sobre o caráter insaciável de nosso desejo. Não faltam também evocações saudosistas do sossego de algum passado rural. Em matéria de infelicidade, é sempre fácil (e um pouco tolo) culpar a sociedade de consumo e sua propaganda, que viveriam às custas de nossa insatisfação.

Anotei na margem: mas quem disse que a infelicidade é a mesma coisa que a insatisfação? E se a infelicidade fosse, ao contrário, o efeito de uma sociedade muito grande, capaz de estancar nosso desejo? Que tal se a infelicidade não tivesse nada a ver com a ansiedade das buscas frustradas, mas fosse uma espécie de preguiça do desejo, mais parecida com o tédio de viver do que com a falta de gratificação? Em suma, você é infeliz por que ainda não conseguiu tudo o que você queria, ou por que parou de querer, e isso torna a vida muito chata? Seja como for, lendo o livro e me lembrando da fossa de minha amiga no Facebook, ocorreu-me que talvez uma das fontes da infelicidade seja a necessidade de parecermos felizes. Por que precisaríamos mostrar ao mundo uma cara (ou uma careta) de felicidade?

A felicidade dá status, como a riqueza. Por isso, os sinais aparentes de felicidade podem ser mais relevantes do que a íntima sensação de bem-estar; além disso, somos cronicamente dependentes do olhar dos outros. Consequência: para ter certeza de que sou feliz, preciso constatar que os outros enxergam minha felicidade. Nada grave, mas isso leva a algo mais chato: a prova de minha felicidade é a inveja dos outros. O resultado dessa necessidade de parecermos felizes é que a felicidade é este paradoxo: uma grande impostura da qual reaceamos não fazer parte e que, por isso mesmo, não conseguimos denunciar.

CALIGARIS, C. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq2309201026.htm>. Acesso em: 03 out. 2016. (Adaptado).

8. (G1 - cftmg 2017) Entre as charges a seguir, aquela que manifesta uma concepção de felicidade semelhante à adotada pelo autor de *Felicidade nas telas* é:

a)



Disponível em:
<<http://2.bp.blogspot.com>>.
Acesso em 16 out. 2016.

b)



Disponível em: <<http://www.dukechargista.com.br/>>. Acesso em 16 out. 2016.

c)

TECNOESTRESSE CAUSA ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM JOVENS



Disponível em: <<http://www.humorpolitico.com.br/>>. Acesso em 16 out. 2016.

d)

- Por que as minhas amigas são lindas e felizes e eu não?
- Porque você acha que suas amigas são lindas e felizes e você não!



Disponível em: <http://www.brasilpost.com.br/mandrade/>. Acesso em 16 out. 2016.

e)



TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia a charge abaixo para responder à(s) questão(ões) a seguir.



Disponível em: <<http://arteemanhasdalingua.blogspot.com.br/2016/03/1-leia-charge-seguir-httpnot1.html>>. Acesso: 09 nov. 2016.

9. (G1 - ifpe 2017) As charges normalmente se valem da relação dialógica entre a linguagem verbal e a não verbal para compor sua crítica. Tomando por base esse princípio e a análise da charge acima, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O fato de a palavra “ética” ter, na charge, uma interpretação ambígua é o que confere humor à charge.
- b) A fala do menino funciona como uma denúncia à falta de ética nos diversos âmbitos da sociedade.**
- c) O humor da charge é evidenciado, unicamente, pelo desdém da professora, que se posta de costas para o aluno.
- d) O fato de o aluno levantar a caixa de giz, mostrando-a à professora, funciona como uma confissão de sua culpa no furto no giz.
- e) A charge perpassa, secundariamente, a ideia de que a escola é a única responsável pela transmissão de valores éticos e morais.

10. (G1 - ifsul 2015) Observe a charge a seguir, do cartunista Laerte.



Disponível em: <www.depositodecharges.com.br> (Acesso em 02 mar. 2015)

Considerando a linguagem verbo-visual, o autor da charge defende que

- a) é imprescindível ter um dia especial para os reacionários defenderem livremente seus pontos de vista.
- b) todos aqueles que pagam seus impostos podem defender livremente suas ideias ainda que estas desabonem direitos humanos.
- c) defender ideias contrárias aos direitos humanos é uma atitude reacionária.
- d) os direitos humanos são muito permissivos e causam danos às sociedades contemporâneas
- e) nenhuma das respostas anteriores.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:



(Disponível em: <http://fatimalp.blogspot.com.br/2012/03/charges-no-vestibular.html>. Acesso em: 14/06/2014) 11. (Upe 2015)

Acerca de recursos multimodais que cooperam para os sentidos da tirinha, analise o que se afirma a seguir.

- I. Os balões, típicos do gênero em análise, cumprem a função de auxiliar o leitor a identificar os locutores em cada quadrinho.
- II. A imagem de lixo na rua, presente no segundo quadrinho, está em consonância com o conteúdo expresso pela personagem Mafalda.
- III. Os cenários reproduzidos nos quadrinhos sugerem que os personagens dialogam no interior da escola.
- IV. No terceiro quadrinho, a expressão facial de ambos os personagens revela indignação com a atuação do prefeito.

Estão CORRETAS, apenas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Moradores de Higienópolis admitiram ao jornal *Folha de S. Paulo* que ⁶a abertura de uma estação de metrô na avenida Angélica traria “gente diferenciada” ao bairro. Não é difícil imaginar que alguns vizinhos do Morumbi compartilhem esse medo e prefiram o isolamento garantido com a inexistência de transporte público de massa por ali.

Mas ¹à parte o gosto exacerbado dos paulistanos por levantar muros, erguer fortalezas e se refugiar em ambientes distantes do Brasil real, o poder público não fez a sua parte em desmentir que a chegada do transporte de massas não degrade a paisagem urbana.

Enrique Peñalosa, ex-prefeito de Bogotá, na Colômbia, e grande especialista em transporte coletivo, diz que não basta criar corredores de ônibus bem asfaltados e servidos por diversas linhas. Abrigos confortáveis, boa iluminação, calçamento, limpeza e paisagismo que circundam estações de

metrô ou pontos de ônibus precisam mostrar o status que o transporte público tem em uma determinada cidade.

Se no entorno do ponto de ônibus, a calçada está esburacada, há sujeira e ⁷a escuridão afugenta pessoas à noite, é normal que moradores não queiram a chegada do transporte de massa.

⁸A instalação de linhas de monotrilho ou de corredores de ônibus precisa vitaminar uma área, não destruí-la.

⁹Quando as grades da Nove de Julho foram retiradas, ²a avenida ficou menos tétrica, quase bonita. Quando o corredor da Rebouças fez pontos muito modestos, que acumulam diversos ônibus sem dar vazão a desembarques, ³a imagem do engarrafamento e da bagunça vira um desastre de relações públicas.

⁴Em Istambul, monotrilhos foram instalados no nível da rua, como os “trams” das cidades alemãs e suíças. Mesmo em uma cidade de 16 milhões de habitantes na Turquia, país emergente como o Brasil, houve cuidado com os abrigos feitos de vidro, com os bancos caprichados – em formato de livro – e com a iluminação. Restou menos espaço para os carros porque a ideia ali era tentar convencer na marra os motoristas a deixarem mais seus carros em casa e usarem o transporte público.

Se os monotrilhos do Morumbi, de fato, se parecerem com um Minhocão*, o Godzilla do centro de São Paulo, os moradores deveriam protestar, pedindo melhorias no projeto, detalhamento dos materiais, condições e impacto dos trilhos na paisagem urbana. ⁵Se forem como os antigos bondes, ótimo.

Mas se os moradores simplesmente recusarem qualquer ampliação do transporte público, que beneficiará diretamente os milhares de prestadores de serviço que precisam trabalhar na região do Morumbi, vai ser difícil acreditar que o problema deles não seja a gente diferenciada que precisa circular por São Paulo.

(Raul Justes Lores. *Folha de S. Paulo*, 07/10/2010. Adaptado.)

(*) Elevado Presidente Costa e Silva, ou Minhocão, é uma via expressa que liga o Centro à Zona Oeste da cidade de São Paulo.

12. (Ita 2012) Considere as correlações entre o texto e a tirinha expostas abaixo.



<http://novacharges.wordpress.com>

- I. O personagem que fala tem uma postura semelhante à de parte de moradores de Higienópolis em relação às pessoas que representariam a “gente diferenciada”.
- II. Os personagens que se encontram fora do carro no segundo quadro corresponderiam à “gente diferenciada” a que se refere parte dos moradores de Higienópolis.
- III. No segundo quadro, o carro seria comparável aos muros e fortalezas que separam parte dos moradores de Higienópolis do “Brasil real”.

Estão corretas:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) todas.

LITERATURA

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Texto para a(s) questão(ões) a seguir.

Carta do escritor Graciliano Ramos ao pintor Cândido Portinari

Rio – 18 – Fevereiro – 1946

¹Caríssimo Portinari:

A sua carta chegou muito atrasada, e receio que ²esta resposta já não ³o ache ⁴fixando na tela a nossa pobre gente da roça. Não há trabalho mais digno, penso eu. ⁵Dizem que somos pessimistas e exibimos deformações; ⁶contudo as deformações e miséria existem fora da arte e são cultivadas pelos que nos censuram.

O que às vezes pergunto ⁷a mim mesmo, com angústia, Portinari, é ⁸isto: se elas desaparecessem, poderíamos continuar a trabalhar? Desejamos realmente que elas desapareçam ou seremos também uns exploradores, tão perversos como os outros, quando expomos desgraças? Dos quadros que você mostrou ⁹quando almocei no Cosme Velho pela última vez, o que mais me comoveu foi aquela mãe com a criança morta. Saí de sua casa com um pensamento horrível: numa sociedade sem classes e sem miséria seria possível fazer-se aquilo? Numa vida tranquila e feliz que espécie de arte surgiria? Chego a pensar que faríamos cromos, anjinhos cor-de-rosa, e isto me horroriza.

Felizmente a dor existirá sempre, a ¹⁰nossa velha amiga, nada a suprimirá. E ¹¹seríamos ingratos se ¹²desejássemos a supressão dela, não ¹³lhe parece? Veja como os nossos ricos em geral são burros.

Julgo naturalmente que seria bom enforcá-los, mas se isto nos trouxesse tranquilidade e felicidade, eu ficaria bem desgostoso, porque não nascemos para tal sensaboria. O meu desejo é que, eliminados os ricos de qualquer modo e os sofrimentos causados por eles, venham novos sofrimentos, ¹⁴pois sem isto não temos arte.

E adeus,¹⁵ meu grande Portinari. Muitos abraços para você e para Maria.

Graciliano

sensaboria: contratempo, monotonia

13. Depreende-se corretamente do texto que o escritor Graciliano Ramos:

- a) compreende a miséria humana e os sofrimentos como motivadores da produção artística, que não pode ser apenas ornamental.
- b) entende que a função da pintura é oferecer as soluções práticas para o erradicação da miséria humana.
- c) se refere a pinturas que ele mesmo produziu sobre as diferenças sociais que afetam o povo brasileiro.
- d) se dirige ao pintor Portinari com o claro objetivo de propor a formação de uma política que exclua os ricos da sociedade.
- e) escreve ao pintor Portinari para tentar amenizar o remorso que sente por explorar a miséria humana.

14. Leia os trechos abaixo, retirados respectivamente do segundo e do penúltimo capítulo de *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos.

– Fabiano, você é um homem, exclamou em voz alta.

Conteve-se, notou que os meninos estavam perto, com certeza iam admirar-se ouvindo-o falar sozinho. E, pensando bem, ele não era um homem; era apenas um cabra ocupado em guardar coisas dos outros. Vermelho, queimado, tinha olhos azuis e os cabelos ruivos; mas como vivia em terra alheia, cuidava de animais alheios, descobria-se, encolhia-se na presença de brancos e julgava-se cabra. (Capítulo II).

Cabra ordinário, mofino, encolhera-se e ensinara o caminho. Esfregou a testa suada e enrugada. Para que recordar a vergonha? Pobre dele. Estava tão decidido que ele viveria sempre assim? Cabra safado, mole. Se não fosse tão fraco, teria entrado no cangaço e feito misérias. Depois levaria um tiro de emboscada ou envelheceria na cadeia, cumprindo sentença, mas isto não era melhor que acabar-se numa beira de caminho, assando no calor, a mulher e os filhos acabando-se também. Devia ter furado o pescoço do amarelo com faca de ponta, devagar. Talvez estivesse preso e respeitado, um homem respeitado, um homem. Assim como estava, ninguém podia respeitá-lo. Não era homem, não era nada. Aguentava zinco no lombo e não se vingava. (Capítulo XII).

Assinale a alternativa correta sobre os trechos acima.

- a) No segundo trecho, Fabiano revela o projeto de virar cangaceiro para ser respeitado como um homem.
- b) No primeiro trecho, Fabiano revela vergonha de se afirmar como homem, por ser “apenas um cabra ocupado em guardar as coisas dos outros”.
- c) No primeiro e no segundo trechos, a sensação de não ser homem permanece, apesar de Fabiano ter furado o pescoço do soldado amarelo.
- d) Em ambos os trechos, Fabiano revive a vergonha de ter dito que era homem para o soldado amarelo.
- e) Na presença dos meninos, Fabiano luta para superar a vergonha de ser cabra e de se afirmar como homem.

15. (...) procurei adivinhar o que se passa na alma duma cachorra. Será que há mesmo alma em cachorro? Não me importo. O meu bicho morre desejando acordar num mundo cheio de preás. Exatamente o que todos nós desejamos. A diferença é que eu quero que eles apareçam antes do sono, e padre Zé Leite pretende que eles nos venham em sonhos, mas no fundo todos somos como a minha cachorra Baleia e esperamos preás. (...)

Carta de Graciliano Ramos a sua esposa

(...) Uma angústia apertou-lhe o pequeno coração. Precisava vigiar as cabras: àquela hora cheiros de suçuarana deviam andar pelas ribanceiras, rondar as moitas afastadas. Felizmente os meninos dormiam na esteira, por baixo do caritó onde sinha Vitória guardava o cachimbo.

(...)

Baleia queria dormir. Acordaria feliz, num mundo cheio de preás. E lamperia as mãos de Fabiano, um Fabiano enorme. As crianças se espojariam com ela, rolariam com ela num pátio enorme, num chiqueiro enorme. O mundo ficaria todo cheio de preás, gordos, enormes.

Graciliano Ramos, *Vidas secas*.

A comparação entre os fragmentos, respectivamente, da Carta e de Vidas secas, permite afirmar que:

- a) “Será que há mesmo” e “acordaria feliz” sugerem dúvida.
- b) “Procurei adivinhar” e “precisava vigiar” significam necessidade.
- c) “No fundo todos somos” e “andar pelas ribanceiras” indicam lugar.
- d) “ **padre Zé Leite pretende**” e “**Baleia queria dormir**” indicam intencionalidade.
- e) “Todos nós desejamos” e “dormiam na esteira” indicam possibilidade.

16. Ainda sobre os fragmentos acima, as declarações de Graciliano Ramos na Carta e o excerto do romance permitem afirmar que a personagem Baleia, em Vidas secas, representa:

- a) O conformismo dos sertanejos.
- b) **Os anseios comunitários de justiça social.**
- c) Os desejos incompatíveis com os de Fabiano.
- d) A crença em uma vida sobrenatural.
- e) O desdém por um mundo melhor.

INGLÊS

17. Leia o texto abaixo e em seguida escolha a alternativa CORRETA sobre Meningitis

Meningitis

Meningitis is an infection of the protective membranes that surround the brain and spinal cord (meninges). It can affect anyone, but is most common in babies, young children, teenagers, and young adults. Meningitis can be very serious if not treated quickly. It can cause life-threatening blood poisoning (sepsis) and result in permanent damage to the brain or nerves. A number of vaccinations are available that offer some protection against meningitis.

Symptoms of meningitis

Symptoms of meningitis develop suddenly and can include a high temperature (fever), being sick, a headache, a stiff neck, a dislike of bright lights, drowsiness or unresponsiveness, and seizures (fits). These symptoms can appear in any order. You do not always get all the symptoms.

- a) Geralmente os primeiros sintomas da meningite são febre e dor de cabeça.
- b) As vacinas disponíveis contra meningite são ineficazes.
- c) Idosos são imunes à doença.
- d) Convulsões acontecem quando o cérebro já apresenta danos irreversíveis.
- e) **A meningite pode causar danos permanentes ao cérebro ou aos nervos se não for tratada rapidamente.**

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Are you smarter than a scammer? Play this game.

Take this quiz to find out if you can spot what's real and what's fake

No matter how cautious and untrusting you are, you could still end up falling for a scam. One reason is that scammers change their tactics constantly.

In 2022, 2.4 million Americans reported to the Federal Trade Commission that they were victims of a scam, losing nearly \$8.8 billion, a 30 percent increase from 2021. Most reported scam attempts come via email, followed by phone calls and text messages, and the most popular types of scams are people pretending to work in businesses or government agencies. Learn more about how to keep yourself safe by testing your instincts below and guessing whether each instance is a scam, using real-life examples.

Scam – fraud.

Scammer – a person who commits a fraud.

18. De acordo com o segundo parágrafo do texto, está correta a seguinte informação:

- a) os anos 2021 e 2022 registraram número recorde de golpes virtuais.
- b) fraudes virtuais estão se tornando muito populares em todos os tipos de negócios.
- c) telefonemas e mensagens de textos estão entre os meios mais relatados para tentativas de fraudes.
- d) os principais fraudadores são pessoas ligadas ao mundo dos negócios ou ao governo.
- e) um total de 2.4 milhões de cidadãos americanos já foi vítima de golpes nos últimos anos.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

RUN TO THE HILLS

Iron Maiden

White man came across the sea
He brought us pain and misery
He killed our tribes; he killed our creed
He took our game for his own need

We fought him hard, we fought him well
Out on the plains we gave him hell
But many came, too much for Cree
Oh, will we ever be set free?

Riding through dust clouds and barren wastes
Gallop hard on the plains
Chasing the redskins back to their holes
Fighting them at their own game
Murder for freedom the stab in the back
Women and children and cowards, attack!

Run to the hills
Run for your lives

Soldier blue in the barren wastes
Hunting and killing their game
Raping the women and wasting the men
The only good Indians are tame
Selling them whiskey and taking their gold
Enslaving the young and destroying the old

(Harris, Steve. *Run To the Hills In The Number of the Beast*, EMI Records. 1982, Vinil (39min11s). Faixa 6 (3min51s) Produtor Martin Birch. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/iron-maiden/19282/>. Acesso em: 6 dez. 2021.)

19. Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o tema central da canção.

- a) A inevitabilidade da morte, representada metaforicamente pelo galope dos cavaleiros.
- b) A indiferença daqueles que provocam guerras, mas não se responsabilizam pelas consequências.
- c) O conflito entre povos resultante da colonização da América do Norte.
- d) O processo de construção de uma identidade singular a partir do contato entre povos distintos.
- e) Os efeitos sociais das guerras travadas pela independência norte-americana.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

How does being on social media make you feel?

In a study published in the *Journal of Happiness Studies*, Dr. Wirtz, an associate professor of psychology at the University of British Columbia, examined how people use three of the largest social media platforms: Facebook, Twitter and Instagram. The study boiled social media use down to four key components: feed watching, messaging, posting updates, and reading world news. Checking the main feed was by far the most common activity, with many users not bothering to post or send messages at all.

The study found that the more people used any of these platforms, the worse they felt afterward. Dr. Wirtz said in a news release, “The more respondents had recently used these sites, either in aggregate or individually, the more negative effect they reported when they responded to our randomly-timed surveys over a 10-day period.” He believes that the reason is the passive contact. People look longingly at other people’s lives and feel dissatisfied with their own.

Being active could be the key to healthy social media use. By posting and engaging directly with other people, rather than treating social sites as static feeds to browse, you can experience some of the benefits of in-person interaction. If people form and maintain direct connections, Dr. Wirtz said, “the negative impact of social media use could be reduced — and social network sites could even have the potential to improve our well-being and happiness.”

(Sean Marsala. www.medicaldaily.com, 10.11.2020. Adaptado.)

20. (Uea-sis 2 2022) O foco principal do texto é

- a) o impacto do uso de mídias sociais no sistema cognitivo.
- b) o desconhecimento dos benefícios proporcionados pelas interações pessoais.
- c) a ausência de conexões profundas ocasionada pelo uso das redes.
- d) a relação entre o uso de mídias sociais e o bem-estar emocional.
- e) a identificação de transtornos mentais causados pelo uso excessivo das redes.

21. De acordo com o primeiro parágrafo, a atividade mais comum entre os participantes da pesquisa foi

- a) enviar e receber mensagens.
- b) conferir o feed principal.**
- c) curtir posts e fotos de amigos.
- d) informar-se em sites de notícia.
- e) postar novidades no *feed*.

Matemática e suas Tecnologias

GEOMETRIA

22. (Uece 2024) No plano, munido do sistema usual de coordenadas cartesianas, usando o centímetro (cm) como unidade de comprimento, os pontos $(0, 4)$, $(8, 8)$, $(16, 4)$ e $(8, 0)$ são vértices de um losango. Então, é correto concluir que a medida, em cm, do raio da circunferência inscrita neste losango é:

- a) $\frac{2}{\sqrt{5}}$.
- b) $\frac{8}{\sqrt{5}}$.**
- c) $\frac{4}{\sqrt{5}}$.
- d) $\frac{6}{\sqrt{5}}$.
- e) $\frac{3}{\sqrt{5}}$.

23. (Espcex (Aman) 2023) Um polígono regular tem 36 diagonais passando pelo seu centro. Cada ângulo interno desse polígono mede:

- a) 350° .
- b) 180° .
- c) 175° .**
- d) 170° .
- e) 72° .

24. (Ufms 2022) No estudo das retas e das circunferências, foi proposta a seguinte situação: uma reta r passa pelo ponto $(2,5)$ e é perpendicular à reta PQ , onde: Q é o centro da circunferência $x^2 + y^2 - 6x - 8y = 0$ e $P = (2,2)$. Assim, a equação da reta r é:

- a) $2x - y - 2 = 0$.
- b) $2x + y - 10 = 0$.
- c) $2x + 2y - 12 = 0$.
- d) $2y + x - 12 = 0$.**
- e) $2y - x - 8 = 0$.

25. (Unicamp 2024) Considere as funções $f(x) = 2x + c$ e $g(x) = 5 - 6x$, com $c > 0$. Sejam P e Q os pontos de interseção, com o eixo y , dos gráficos de $y = f(g(x))$ e $y = g(f(x))$, respectivamente.

Para que a origem seja o ponto médio do segmento PQ , qual deverá ser o valor de c ?

- a) 1.
- b) 2.
- c) 3.**
- d) 4.
- e) 5.

ÁLGEBRA

26. (Uea 2024) O ponto $A(5, 4)$ pertence à função $f(x) = 2^{x-k}$, e o ponto $B(2, 4)$ pertence à função $g(x) = k \cdot x + c$, em que c e k são números reais. O valor de $f(k) + g(1)$ é
- a) 3.
 - b) 2.**
 - c) 0.
 - d) 4.
 - e) 1.

27. (Espcex (Aman) 2024) Sabendo que $x \in \mathbb{R}$, o conjunto solução S da equação $4^x + 10^x = 25^x$ é

- a) $S = \left\{ \frac{-1 + \sqrt{5}}{2} \right\}$
- b) $S = \left\{ \frac{-1 - \sqrt{5}}{2} \right\}$
- c) $S = \left\{ \frac{-1 + \sqrt{5}}{2}, \frac{-1 - \sqrt{5}}{2} \right\}$
- d) $S = \left\{ \log_{\frac{2}{5}} \left(\frac{-1 + \sqrt{5}}{2} \right) \right\}$**
- e) $S = \left\{ \log_{\frac{2}{5}} \left(\frac{-1 - \sqrt{5}}{2} \right) \right\}$

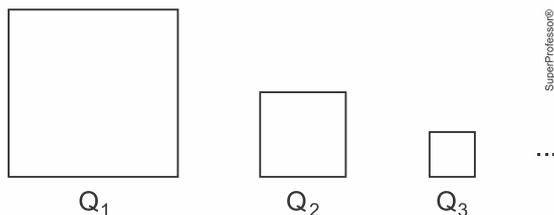
28. (Fcmscsp 2023) O decaimento radioativo de uma substância se dá de acordo com a fórmula $r(t) = C \cdot 3^{-6t}$, com C sendo uma constante diferente de zero e $r(t)$ a quantidade de radioatividade presente na substância após t segundos desde o início do decaimento. O valor de t , em segundos, para que a substância fique com a terça parte da radioatividade que tinha inicialmente é igual a

- a) $\frac{1}{4}$
- b) $\frac{1}{5}$
- c) $\frac{1}{3}$
- d) $\frac{1}{6}$**
- e) $\frac{2}{5}$

29. (Ufpr 2024) Um bolo é retirado do forno e começa a resfriar segundo a expressão $T(t) = 30 + 150a^{-0,05t}$, com $a > 1$, sendo T a temperatura do bolo e t o tempo decorrido em minutos. Assinale a alternativa que corresponde ao tempo em que o bolo atingirá a metade da temperatura inicial que apresentava quando foi retirado do forno em $t = 0$. (Use se necessário $\log_a 2 = 0,7$ e $\log_a 5 = 1,6$).

- a) 10 minutos
- b) 12 minutos
- c) 16 minutos
- d) 18 minutos**
- e) 22 minutos

30. (Ufrgs 2024) A figura abaixo mostra o início de uma sequência infinita de quadrados. A medida dos lados dos quadrados Q_1 , Q_2 e Q_3 são, respectivamente, $\log(2)$, $\log(\sqrt{2})$ e $\log(\sqrt[4]{2})$.



A soma das áreas dessa sequência infinita de quadrados é

- a) $\frac{1}{3} \cdot [\log(2)]^2$.
- b) $\frac{4}{3} \cdot [\log(2)]^2$.**
- c) $\frac{2}{3} \cdot [\log(2)]^2$.
- d) $\log(2 + \sqrt{2} + \sqrt[4]{2})$.
- e) $\log(2 \cdot \sqrt{2} \cdot \sqrt[4]{2})$.

31. (Espcex (Aman) 2024) Sabendo que $\log(a) = A$, $\log(b) = B$ e $\log(c) = C$, temos que o valor de $\log\left(\frac{a^2 \cdot b}{\sqrt{c}}\right)$

é igual a:

- a) $-2A + B + \frac{C}{2}$
- b) $-2A - B + \frac{C}{2}$
- c) $2A + B - \frac{C}{2}$**
- d) $2A - B - \frac{C}{2}$
- e) $2A - B + \frac{C}{2}$

Ciências da Natureza e suas tecnologias

BIOLOGIA I e II

BIOLOGIA I

32. (Ufjf-pism 1 2023) Tanto a fotossíntese quanto a respiração celular envolvem a conversão de energia de uma forma para outra por meio de uma série de reações bioquímicas. Porém, há algumas semelhanças e diferenças no decorrer desses dois processos.

Assinale a alternativa CORRETA sobre esses processos:

- a) A cadeia transportadora de elétrons é uma etapa exclusiva da respiração celular e não ocorre no processo de fotossíntese, uma vez que os íons H podem atravessar livremente as membranas dos tilacoides nos cloroplastos.
- b) A fosforilação oxidativa e a fotofosforilação, que significam a síntese de ATP, ocorrem na

mitocôndria dos organismos autotróficos e heterotróficos.

c) Diferente dos animais, que realizam respiração aeróbica o tempo todo, os seres fotossintetizantes somente realizam respiração aeróbica à noite, quando não estão realizando a fotossíntese.

d) Na equação da fotossíntese $6\text{CO}_2 + 12\text{H}_2\text{O} + \text{energia solar} = \text{C}_6\text{H}_{12}\text{O}_6 + 6\text{O}_2 + 6\text{H}_2\text{O}$, o gás oxigênio (O_2) é o produto oriundo das moléculas de CO_2 .

e) Os dois processos usam e produzem ATP em reações que ocorrem em membranas e são controlados por enzimas.

33. (Mackenzie 2023) A fotossíntese é um processo de geração de alimento para as células vegetais que pode ser separado didaticamente em duas etapas: fotoquímica ou clara e química ou escura.

Em relação a essas etapas, assinale a afirmativa correta.

a) É na fase escura que o oxigênio é liberado.

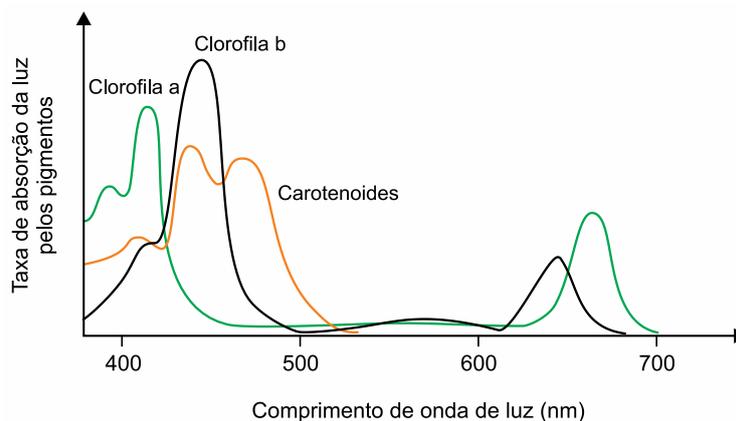
b) A fase escura é dependente da fase clara.

c) Dois reagentes da fase clara são o NADPH_2 e o CO_2 .

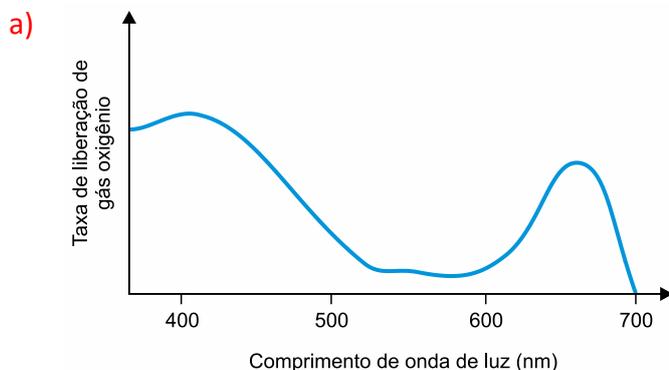
d) O CO_2 é liberado na fase clara.

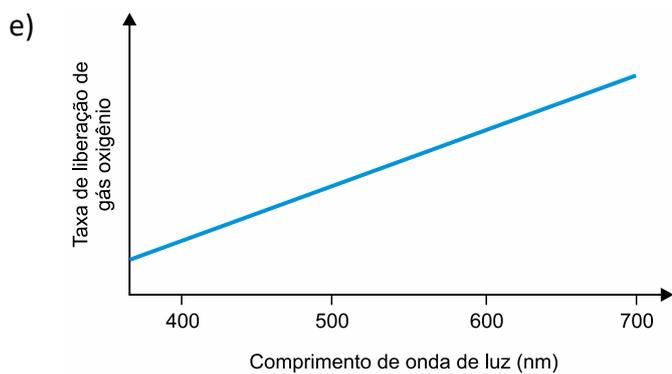
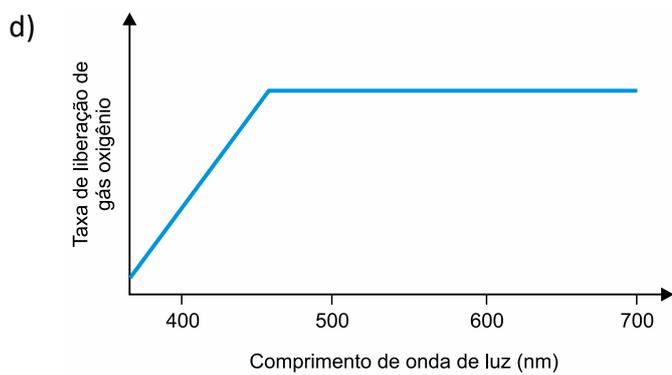
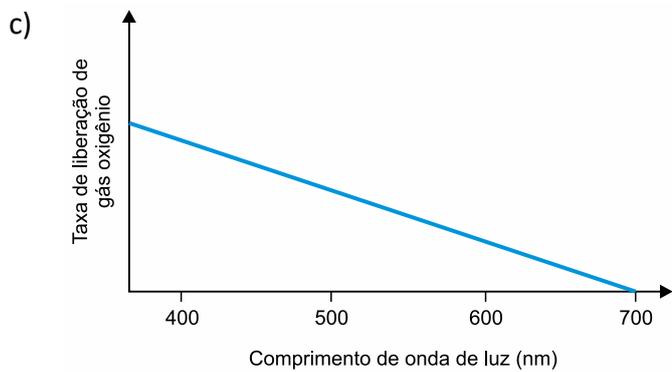
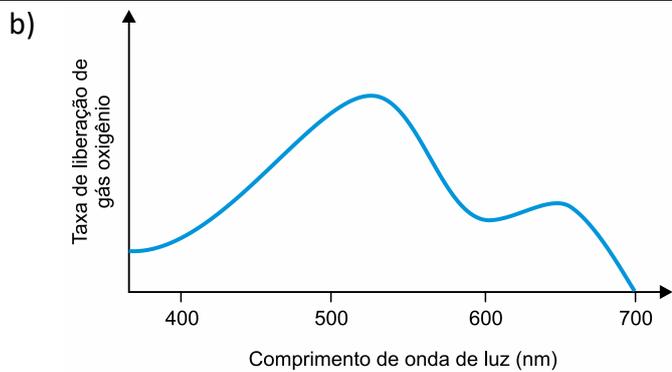
e) Ambas as etapas acontecem no período noturno.

34. (Famerp 2023) O gráfico apresenta o espectro de absorção de luz pelos pigmentos clorofila a, clorofila b e carotenoides encontrados na maioria das espécies de plantas.



O gráfico que indica a taxa média de liberação de gás oxigênio realizada pelas espécies de plantas analisadas é:





BIOLOGIA II

35. (Unioeste 2023) Uma mulher é heterozigota para o gene do daltonismo e não é portadora do gene da hemofilia. Ela teve uma criança do sexo masculino com seu companheiro, que não é portador do gene do daltonismo, porém é hemofílico. Em relação ao filho deste casal, é CORRETO afirmar.

- a) Tem 50% de chance de ser daltônico.
- b) Tem 50% de chance de ser hemofílica.
- c) Tem 25% de chance de ser hemofílico.
- d) Tem 75% de chance de ser daltônico.
- e) Tem 50% de chance de ser daltônico e hemofílico.

36. (Udesc 2023) Para um dado caráter ligado ao sexo, Adriana apresenta genótipo $X^M X^m$, Roberta $X^M X^M$ e Vagner $X^m Y$.

Analise as proposições sobre os possíveis graus de parentesco, em relação à informação acima.

- I. Roberta e Vagner podem ser filhos de Adriana.
- II. Vagner, Roberta e Adriana podem ser irmãos, filhos de um mesmo casal.
- III. Vagner pode ser pai de Adriana e irmão de Roberta.
- IV. Adriana e Vagner podem ser filhos de Roberta.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- b) Somente a afirmativa III é verdadeira.
- c) Somente a afirmativa II é verdadeira.
- d) Somente a afirmativa I é verdadeira.
- e) Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.

QUÍMICA I e II

QUÍMICA I

37. Um método clássico para a preparação de álcoois é a hidratação de alcenos catalisada por ácido. Nessa reação, o hidrogênio se liga ao carbono mais hidrogenado, e o grupo hidroxila se liga ao carbono menos hidrogenado (regra de Markovnikov). Sabendo-se que os álcoois formados na hidratação de dois alcenos são, respectivamente, 2 – metil – hexan – 2 – ol e 1 – etilciclopentanol, quais são os nomes dos alcenos correspondentes que lhes deram origem?

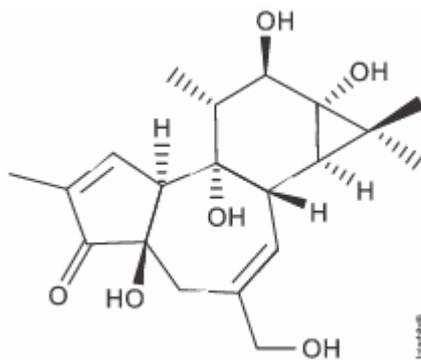
- (A) 2 – metil – hex – 2 – eno e 1 – etilciclopenteno.
- (B) 2 – metil – hex – 2 – eno e 2 – etilciclopenteno.
- (C) 2 – metil – hex – 3 – eno e 1 – etilciclopenteno.
- (D) 2 – metil – hex – 1 – eno e 2 – etilciclopenteno.
- (E) 3 – metil – hex – 2 – eno e 2 – etilciclopenteno.

38. Árvore da morte

Esse é um dos seus nomes conhecidos, usado por quem convive com ela. Seus frutos, muitos parecidos com maçãs, são cheirosos, doces e saborosos. Também é conhecida como Mancenilheira da Areia – mas “árvore da morte” é o apelido que melhor escreve a realidade.

Sua seiva leitosa contém forbol, um componente químico perigoso e só de encostar – se à árvore, a pele pode ficar horrivelmente queimada. Refugiar – se debaixo dos seus galhos durante uma chuva tropical também pode ser desastroso, porque até a seiva diluída pode causar uma erupção cutânea grave.

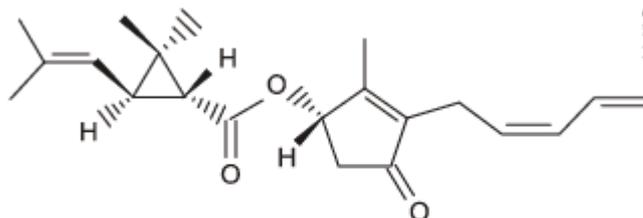
Considere a fórmula estrutural do forbol representada abaixo.



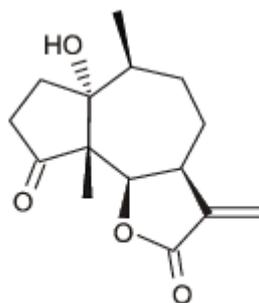
Uma das funções orgânicas e o nome de um dos grupamentos funcionais presentes em sua molécula são, respectivamente,

- (A) fenol e carbonila.
- (B) cetona e carboxila.
- (C) aldeído e hidroxila.
- (D) álcool e carboxila.
- (E) álcool e carbonila.

39. A produção mundial de alimentos poderia se reduzir a 40% da atual sem a aplicação de controle sobre as pragas agrícolas. Por outro lado, o uso frequente dos agrotóxicos pode causar contaminação em solos, águas superficiais e subterrâneas, atmosfera e alimentos. Os biopesticidas, tais como a piretrina e coronopilina, têm sido uma alternativa na diminuição dos prejuízos econômicos, sociais e ambientais gerados pelos agrotóxicos.



Piretrina



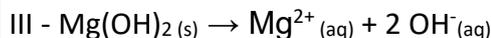
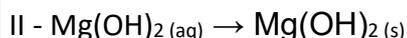
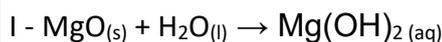
Coronopilina

Identifique as funções orgânicas presentes simultaneamente nas estruturas dos dois biopesticidas apresentados:

- (A) Éter e éster.
- (B) Álcool e cetona.
- (C) Aldeído e cetona.
- (D) Éter e ácido carboxílico.
- (E) Cetona e éster.

QUÍMICA II

40. As reações químicas abaixo ocorrem quando o óxido de magnésio é adicionado à água.



Sobre essas reações e seus reagentes e produtos, pode-se concluir que:

- a) o MgO é um óxido básico.
- b) o Mg^{2+} é uma base de Lewis na equação III.
- c) o $\text{Mg(OH)}_{2(aq)}$ é uma base de Brønsted na equação II.
- d) a água não participa da reação I, atuando apenas como solvente.
- e) o pH da solução aquosa ao final do processo será ácido.

41. O processo de industrialização tem gerado sérios problemas de ordem ambiental, econômica e social, entre os quais se pode citar a chuva ácida. Os ácidos usualmente presentes em maiores proporções na água da chuva são o H_2CO_3 , formado pela reação do CO_2 atmosférico com a água, o HNO_3 , o HNO_2 , o H_2SO_4 e o H_2SO_3 . Esses quatro últimos são formados principalmente a partir da reação da água com os óxidos de nitrogênio e de enxofre gerados pela queima de combustíveis fósseis.

A formação de chuva mais ou menos ácida depende não só da concentração do ácido formado, como também do tipo de ácido. Essa pode ser uma informação útil na elaboração de estratégias para minimizar esse problema ambiental. Se consideradas concentrações idênticas, quais dos ácidos citados no texto conferem maior acidez às águas das chuvas?

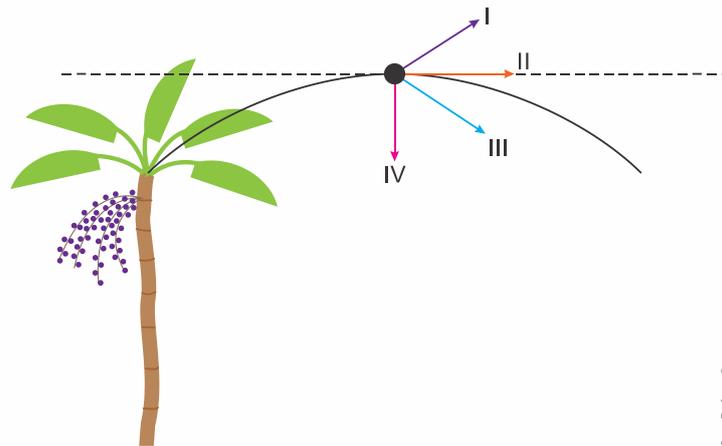
- a) HNO_3 e HNO_2 .
- b) H_2SO_4 e H_2SO_3 .
- c) H_2SO_3 e HNO_2 .
- d) H_2SO_4 e HNO_3 .
- e) H_2CO_3 e H_2SO_3 .

FÍSICA I e II

FÍSICA I

42. Durante uma ventania, uma árvore sofreu certa inclinação e, depois, retornou à posição inicial. Nesse processo, um de seus frutos foi projetado e submetido à ação exclusiva da gravidade, descrevendo um arco de parábola. Observe no esquema a trajetória do fruto e as setas I, II, III e IV, que representam

possíveis vetores de velocidade resultante na altura máxima.

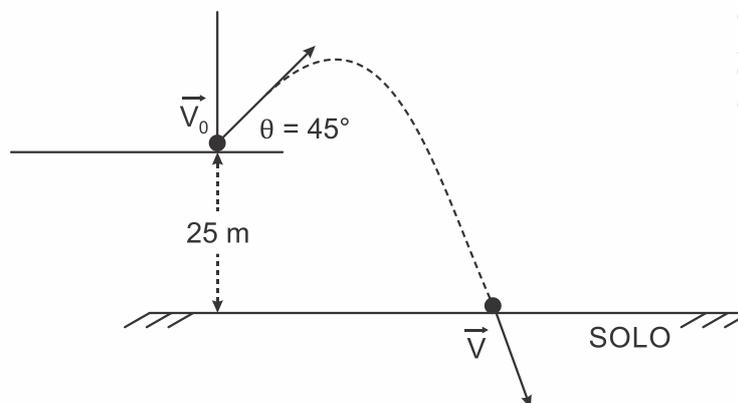


Sabe-se que a altura máxima é alcançada pelo fruto alguns instantes após seu lançamento. Nesse caso, o vetor velocidade resultante do fruto é representado pela seguinte seta:

- a) I
- b) II**
- c) III
- d) IV

43. Uma esfera de pequenas dimensões é lançada de uma elevação localizada a 25 m de altura, com uma velocidade \vec{v}_0 de módulo igual a 20 m/s e ângulo de tiro $\theta = 45^\circ$. A esfera chega ao solo com uma velocidade \vec{v} .

A figura mostra a trajetória da esfera entre o instante do lançamento e o instante em que chega ao solo, supondo a resistência do ar desprezível.

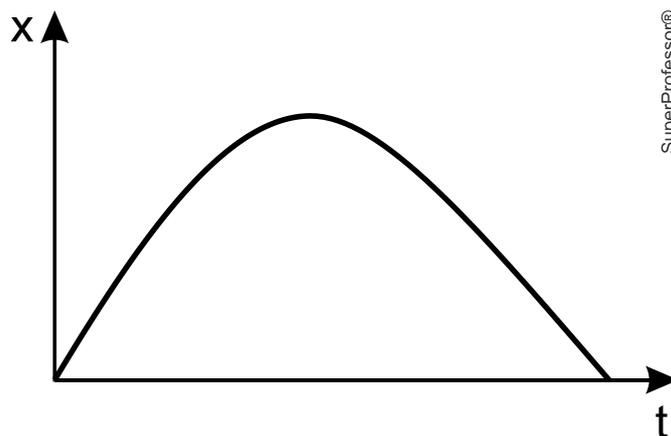


Considere $g = 10 \text{ m/s}^2$.

O módulo da velocidade \vec{v} com que a esfera chega ao solo é de

- a) 25 m/s.
- b) 30 m/s.**
- c) 40 m/s.
- d) 45 m/s.
- e) 60 m/s.

44. O gráfico a seguir relaciona as posições (x) em função dos respectivos instantes de tempo (t) do movimento retilíneo uniformemente variado de um objeto de dimensões desprezíveis.



Considerando que “ v_0 ” é o módulo da velocidade inicial do objeto e “ a ” é o módulo da aceleração do objeto, assinale a alternativa que indica corretamente a expressão que descreve o gráfico representado anteriormente.

a) $x = v_0t + \frac{at^2}{2}$

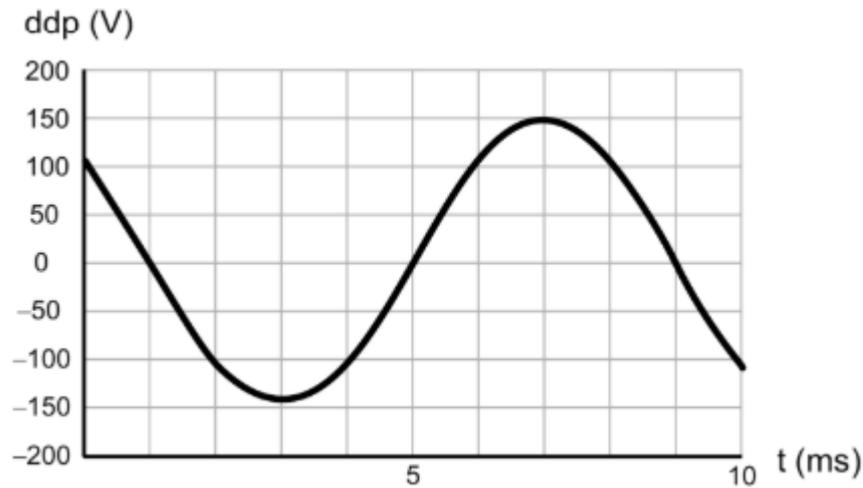
b) $x = v_0t - \frac{at^2}{2}$

c) $x = -v_0t - \frac{at^2}{2}$

d) $x = -v_0t + \frac{at^2}{2}$

FÍSICA II

45. O osciloscópio é um instrumento que permite observar uma diferença de potencial (ddp) em um circuito elétrico em função do tempo ou em função de outra ddp. A leitura do sinal é feita em uma tela sob a forma de um gráfico tensão X tempo.



BOMFIM, M. Disponível em: www.ufpr.br. Acesso em: 14 ago. 2012 (adaptado).

A frequência de oscilação do circuito elétrico estudado é mais próxima de

- a) 300 Hz.
- b) 250 Hz
- c) 200 Hz.
- d) 150 Hz.
- e) 125 Hz.

46. Em um dia de chuva muito forte, constatou-se uma goteira sobre o centro de uma piscina coberta, formando um padrão de ondas circulares. Nessa situação, observou-se que caíam duas gotas a cada segundo. A distância entre duas cristas consecutivas era de 25 cm e cada uma delas se aproximava da borda da piscina com velocidade de 1,0 m/s. Após algum tempo a chuva diminuiu e a goteira passou a cair uma vez por segundo. Com a diminuição da chuva, a distância entre as cristas e a velocidade de propagação da onda se tornaram, respectivamente,

- a) maior que 25 cm e maior 1,0 m/s.
- b) maior que 25 cm e igual a 1,0 m/s.
- c) menor que 25 cm e menor que 1,0 m/s.
- d) menor que 25 cm e igual a 1,0 m/s.
- e) igual a 25 cm e igual a 1,0 m/s

Ciências Humanas e suas tecnologias

SOCIOLOGIA

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Analise a charge a seguir e responda à(s) questão(ões).



(Disponível em: <<https://sociologiareflexaoeacao.files.wordpress.com/2015/07/cena-cotidiana-autor-desconhecido-facebook.jpg>>. Acesso em: 20 abr. 2016.)

47. Leia o texto a seguir.

As reações mais íntimas das pessoas estão tão completamente reificadas para elas próprias que a ideia de algo peculiar a elas só perdura na mais extrema abstração: *personality* significa para elas pouco mais que possuir dentes deslumbrantemente brancos e estar livres do suor nas axilas e das emoções. Eis aí o triunfo da publicidade na indústria cultural.

ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento*. Trad. Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985, p. 138.

A respeito da relação entre Indústria Cultural, esvaziamento do sentido da experiência e superficialização da personalidade, assinale a alternativa correta.

- a) A abstração a respeito da própria personalidade é uma capacidade por meio da qual o sentido da experiência, esvaziado pela Indústria Cultural, pode ser reconfigurado e ressignificado.
- b) A superficialização da personalidade e o esvaziamento do sentido da experiência são efeitos secundários da Indústria Cultural, decorrentes dos exageros da publicidade.
- c) A superficialização da personalidade resulta da ação por meio da qual a Indústria Cultural esvazia o sentido da experiência ao concebê-la como um sistema de coisas.
- d) O esvaziamento do sentido da experiência criado pela Indústria Cultural atesta a superficialidade inerente à personalidade na medida em que ela é uma abstração.
- e) O poder de reificação exercido pela Indústria Cultural sobre a personalidade consiste em criar um equilíbrio entre sensibilidade (emoções) e pensamento (máxima abstração).

48. O ensaio “Indústria Cultural: o esclarecimento como mistificação das massas”, de Theodor W. Adorno e Max Horkheimer, publicado originalmente em 1947, é considerado um dos textos essenciais do século XX que explicam o fenômeno da cultura de massa e da indústria do entretenimento. É uma das várias contribuições para o pensamento contemporâneo do Instituto de Pesquisa Social fundado na década de 1920, em Frankfurt, na Alemanha. Um ponto decisivo para a compreensão do conceito de “Indústria Cultural” é a questão da autonomia do artista em relação ao mercado.

Assim, sobre o conceito de “Indústria Cultural” é CORRETO afirmar.

- a) A arte não se confunde com mercadoria, e não necessita da mídia e nem de campanhas publicitárias para ser divulgada para o público.
- b) Não há uniformização artística, pois, toda cultura de massa se caracteriza por criações complexas e diversidade cultural.
- c) A cultura é independente em relação aos mecanismos de reprodução material da sociedade.
- d) A obra de arte se identifica com a lógica de reprodução cultural e econômica da sociedade.**
- e) Um pressuposto básico é que a arte nunca se transforma em artigo de consumo.

FILOSOFIA

49. (Unesp 2022) – É nesse ponto que eu estabeleço a distinção: para um lado os que ainda agora referiste – amadores de espetáculos, amigos das artes e homens de ação – e para outro aqueles de quem estamos a tratar, os únicos que com razão podem chamar-se filósofos.

– Que queres dizer?

– Os amadores de audições e de espetáculos encantam-se com as belas vozes, cores e formas e todas as obras feitas com tais elementos, embora o seu espírito seja incapaz de discernir e de amar a natureza do belo em si.

(Platão. *A República*, 2017. Adaptado.)

No excerto, Platão direciona aos artistas uma crítica que é fundamentada

- a) na associação das artes com o conhecimento mitológico.
- b) na impossibilidade de representação justa das ideias.**
- c) na necessidade de as artes terem um conteúdo verossímil.
- d) no grande alcance popular atingido pelas peças artísticas.
- e) no fato de os espetáculos serem parâmetros pedagógicos.

2. (Fuvest 2023) “Todos os homens, por natureza, tendem ao saber. Sinal disso é o amor pelas sensações. De fato, eles amam as sensações por si mesmas, independentemente de sua utilidade e amam, acima de todas, a sensação da visão. Com efeito, não só em vista da ação, mas mesmo sem nenhuma intenção de agir, nós preferimos o ver, em certo sentido, a todas as outras sensações. E o motivo está no fato de que a visão nos proporciona mais conhecimento do que todas as outras sensações e nos torna manifestas numerosas diferenças entre as coisas”.

Aristóteles. *Metafísica*, São Paulo: Loyola, 2002.

Nessa passagem, a tese principal apresentada por Aristóteles é a de que “todos os homens, por natureza, tendem ao saber”.

Com base na construção do argumento, descrever a sensação da visão tem, como função principal, a seguinte tarefa:

- a) Delimitar a tese, mostrando que o conhecimento se dá sobretudo nas sensações.
- b) Explicar a tese, mostrando qual o significado da tendência ao conhecimento.
- c) Refutar a tese, mostrando que o amor às sensações se sobrepõe à tendência ao saber.
- d) Deduzir consequências da tese, mostrando as implicações da tendência humana ao saber.
- e) Sustentar a tese, mostrando que o privilégio dessa sensação se deve à sua relação com o saber.**

HISTÓRIA

51. (Unesp) Na formação do território brasileiro, nos séculos XVII e XVIII, as atividades econômicas da pecuária e da mineração foram responsáveis pela

- a) construção de feitorias no litoral.
- b) conquista dos sertões.**
- c) grilagem de terras.
- d) elaboração de políticas aduaneiras.
- e) realocação espacial das agroindústrias.

52. (Ueg) “*Aos goyanos, nobre estirpe dos bandeirantes*”.

A frase citada é uma dedicatória que acompanha o Monumento do Bandeirante, localizado no centro de Goiânia. O monumento foi um presente dos estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo à inauguração oficial de Goiânia em 1942. Considerando o contexto da época, de forte valorização do bandeirantismo, a frase indica que os goianos

- a) são herdeiros dos indígenas goyazes, os habitantes originais do território.
- b) descenderam dos bandeirantes paulistas, os responsáveis por “descobrir” Goiás.**
- c) resultaram de uma miscigenação étnica e cultural entre os indígenas e os europeus.
- d) originaram da nobreza portuguesa que estabeleceu uma civilização no sertão do Brasil.
- e) foram responsáveis por extirpar as influências do bandeirante da sua identidade cultural.

53. (Fuvest) Se vamos à essência da nossa formação, veremos que na realidade nos constituímos para fornecer açúcar, tabaco, alguns outros gêneros; mais tarde ouro e diamantes; depois, algodão, e em seguida café, para o comércio europeu.

Caio Prado Jr. *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p. 29.

Sobre o sentido da colonização do Brasil, é correto afirmar:

- a) Permitiu o desenvolvimento de um extenso parque industrial.
- b) Caracterizou-se pela forte presença da mão de obra assalariada.
- c) Esteve voltado, principalmente, para o mercado externo.**
- d) Baseou-se na produção de manufaturas têxteis ou alimentares.
- e) Garantiu a expansão da pequena propriedade agrícola.

54. (Unesp) Real alicerce da sociedade, os escravos chegaram a constituir, em regiões como o Recôncavo, na Bahia, mais de 75% da população. Desde o século XVI e até a extinção do tráfico, em 1850, o regime demográfico adverso verificado entre os cativos – em razão das mortes prematuras e da baixa taxa de nascimento – levou a uma taxa de crescimento negativo.

(Lília M. Schwarcz e Heloisa M. Starling. *Brasil: uma biografia*, 2018.)

A variação demográfica indicada no excerto provocou

- a) a proibição das punições físicas e a melhoria no tratamento destinado aos escravizados.
- b) o surgimento de leis destinadas à redução do uso de escravizados nas lavouras de cana.
- c) o apoio da Coroa portuguesa ao apresamento e à escravização de indígenas.
- d) a necessidade constante de importação de mão de obra de africanos escravizados.**
- e) o estímulo à imigração e a transição para o trabalho assalariado nas cidades e no campo.

55. (Famerp) Privado o Brasil do mercado geral das nações e, por conseguinte, da sua concorrência, que encarecia as compras e abarataria as vendas, nenhum outro recurso lhe restava se não mandar suas mercadorias aos portos da metrópole e estimular assim, cada vez mais, a sórdida cobiça e prepotência de seus tiranos.

(Apud: Miriam Dolhnikoff. *História do Brasil Império*, 2019.)

O excerto, retirado de um manifesto enviado pelo príncipe-regente D. Pedro às nações amigas em 6 de agosto de 1822,

- a) defende a formação de um império luso-brasileiro como alternativa à condição colonial.
- b) contesta a liderança política e comercial dos Estados Unidos no continente americano.
- c) valoriza os princípios do mercantilismo como balizas da política econômica imperial.
- d) identifica o pacto colonial como um instrumento de opressão e exploração.
- e) expressa o repúdio do governo português no Brasil à hegemonia britânica no comércio mundial.

56. (Enem) Para os Impérios Coloniais, o problema das doenças que atingiam os escravos era algo com que cotidianamente deparavam os senhores. Em vista disso, uma série de obras dedicadas à administração de escravos foi publicada com vista a implementar uma moderna gestão da mão de obra escravista em convergência com O Iluminismo. Nesse contexto, o saber médico adquiria um papel extremamente relevante. Este era encarado como um instrumento fundamental ao desenvolvimento colonial, dada a percepção do impacto que as doenças tropicais causavam na população branca e nos povos escravizados.

ABREU, J. L. N. A Colônia enferma e a saúde dos povos: a medicina das “luzes” e as informações sobre as enfermidades da América portuguesa. *História, Ciências, Saúde - Manguinhos*, n. 3, jul.-set. 2007 (adaptado).

De acordo com o texto, a importância da medicina se justifica no âmbito dos objetivos

- a) econômicos das elites.
- b) naturalistas dos viajantes.
- c) abolicionistas dos letrados.
- d) tradicionalistas dos nativos.
- e) emancipadores das metrópoles.

57. (Albert Einstein) A exploração de ouro nas Minas Gerais, entre a última década do século XVII e a metade do século XVIII,

- a) beneficiou tanto a metrópole portuguesa quanto outros países europeus, de quem Portugal comprava produtos e manufaturas.
- b) gerou uma sociedade socialmente igualitária, que rejeitava o emprego de mão de obra escrava ou servil.
- c) atraiu exploradores estrangeiros, especialmente do Peru e do México, cujas reservas de minérios escasseavam.
- d) proporcionou equilíbrio econômico entre as diversas regiões do Brasil, encerrando a hegemonia financeira do Nordeste.
- e) permitiu a instalação de manufaturas de tecidos nas Minas Gerais para abastecer a população que afluía para a região em busca de riquezas.

GEOGRAFIA

58. (Enem 2023) **Txai Suruí, liderança da Juventude Indígena, profere seu discurso na abertura da COP-26**

“O clima está esquentando, os animais estão desaparecendo, os rios estão morrendo e nossas plantações não florescem como no passado. A Terra está falando: ela nos diz que não temos mais tempo.”

VICK, M. *Quais são as conquistas do movimento indígena na COP-26*. Disponível em: www.nexojornal.com.br. Acesso em: 10 nov. 2021 (adaptado).

O discurso da líder indígena explicita um problema global relacionado ao(à)

- a) manejo tradicional.
- b) reciclagem residual.
- c) consumo consciente.
- d) exploração predatória.**
- e) reaproveitamento energético.

59. (Enem 2023) No sul da Bahia, desde o século XVIII, tem-se registros de um tipo de sistema agroflorestal. Até hoje, esse sistema é característica marcante da paisagem da região, conhecido como cabruca, que consiste no cultivo do cacau à sombra do dossel da floresta nativa. Esse sistema de cultivo do cacau (graças à tolerância da espécie à sombra) é considerado amigável para a vida silvestre, pois apresenta superioridade em termos de conservação da biodiversidade quando comparado com outras plantações tropicais (monoculturas de dendê, seringa ou café), agricultura ou pastagens.

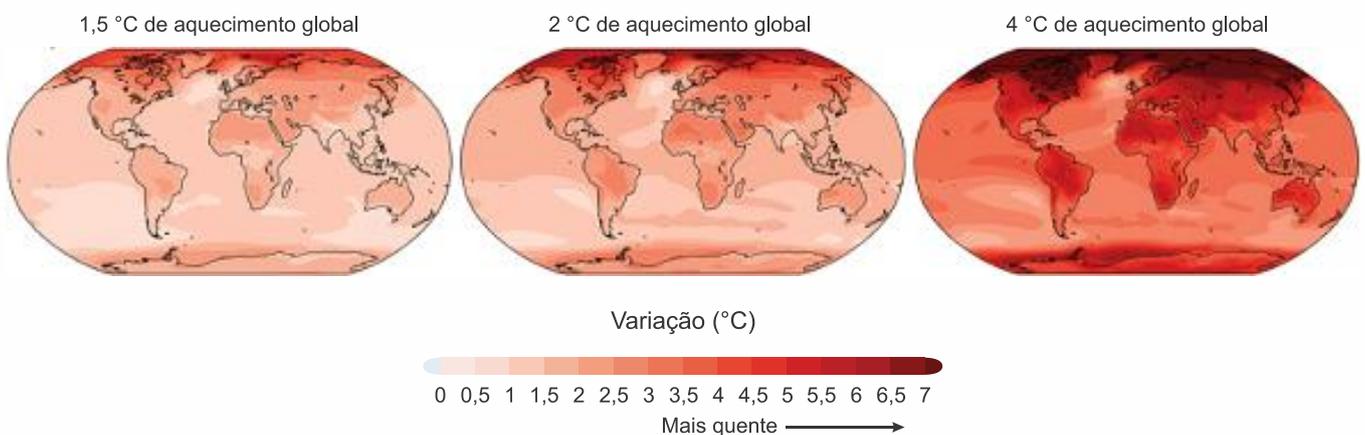
SOLLBERG, I.; SCHIAVETTI, A.; MORAES, M. E. B. Manejo agrícola no Refúgio de Vida Silvestre de Una: agroflorestas como uma perspectiva de conservação. *Revista Árvore*, n. 2, 2014 (adaptado).

A prática produtiva apresentada é um exemplo de

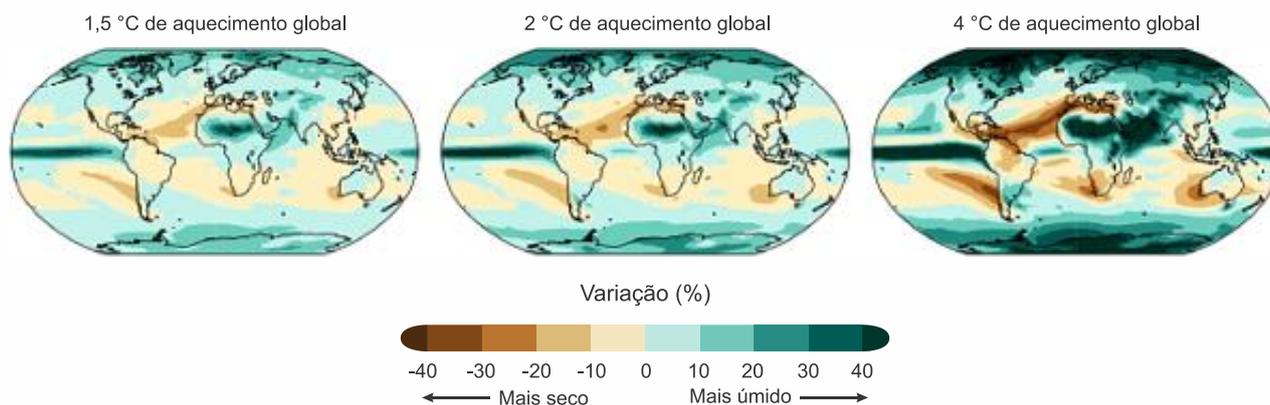
- a) difusão comercial de lavouras temporárias.
- b) utilização sustentável dos recursos naturais.**
- c) ampliação tecnológica da pecuária intensiva.
- d) padronização alimentar dos povos tradicionais.
- e) modernização logística de plantios convencionais.

60. (Enem 2023)

Simulação de mudança da temperatura média anual em relação ao período pré-industrial em três cenários de aquecimento global



Simulação de mudança da pluviosidade média anual em relação ao período pré-industrial em três cenários de aquecimento global



Fonte: IPCC
PIVETTA, M. O clima no Antropoceno. *Revista Pesquisa Fapesp*, n. 307, set. 2021.

Qual medida é capaz de minimizar as mudanças apresentadas nas simulações?

- a) Expandir o transporte marítimo.
- b) Incentivar os fluxos migratórios.
- c) Monitorar as atividades vulcânicas.
- d) Controlar as emissões de carbono.**
- e) Priorizar a utilização de termoelétricas.

61. (Enem PPL 2022) Uma mancha esverdeada se destaca na paisagem ondulada dos arredores de Poções, pequeno município no Semiárido baiano. Ali, a profusão de cactos e árvores da Caatinga contrasta com a pastagem e os solos nus do entorno. O responsável pelo “oásis” é o engenheiro aposentado Nelson Araújo Filho, de 66 anos. “Quando comecei aqui, o solo era compactado e não produzia nada”. Sentado à sombra de um umbuzeiro, Araújo conta que por muitos anos aquela área, que pertence a seu pai, abrigou roças de milho e aipim. Depois, virou pasto para gado. Mas os anos de uso esgotaram o solo e o deixaram em vias de virar deserto — fenômeno que atinge cerca de 13% das terras do Semiárido brasileiro. Araújo começou a reverter o processo há três anos com a implantação de um sistema agroflorestal em 1,8 hectare, espaço equivalente a dois campos de futebol. A técnica, que tem sido adotada em várias regiões brasileiras e do mundo, se espelha no funcionamento dos ecossistemas originais de cada região.

FELLET, J.; LIMA, F. *Agricultores transformam deserto em floresta no Semiárido*. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 10 nov. 2021 (adaptado).

A iniciativa de uso agrícola do solo descrita no texto promove a

- a) inversão de equilíbrio ecológico.
- b) preservação de cultivos orgânicos.
- c) recuperação de biomas degradados.**
- d) expansão de métodos mecanizados.
- e) recomposição de lavouras itinerantes.

62. (Ufgd 2023) Aquecimento global é o aumento da temperatura média dos oceanos e da camada de ar próxima à superfície da Terra, que ocorre em função do aumento da concentração de gases do efeito estufa na atmosfera.

Disponível em:

https://www.wwf.org.br/nossosconteudos/educacaoambiental/conceitos/efeitoestufa_e_mudancasclimaticas/. Acesso em: 16 set. 2022.

Em 12 de dezembro de 2015, durante a 21ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 21), foi firmado o Acordo de Paris. No que se refere a esse Acordo, assinale a alternativa correta.

- a) Os países signatários assumiram o compromisso de reverterem o aquecimento global, garantindo que, em até 50 anos, a temperatura média do planeta seja equivalente àquela verificada no século XVII.
- b) Os países signatários se comprometeram a agir para se manter o aumento da temperatura média mundial “bem abaixo” dos 2 °C em relação aos níveis pré-industriais e em envidar esforços para limitar o aumento a 1,5 °C.**
- c) A COP 21 concluiu que os grandes responsáveis pelo aquecimento global são os países africanos e o Acordo de Paris estabeleceu limites de emissões específicos para aquele continente.
- d) Durante seu governo, o presidente Donald Trump anunciou a saída dos Estados Unidos da América (EUA) do Acordo de Paris. Tal posição foi mantida por Joe Biden, que o sucedeu; sendo assim, os EUA permanecem desvinculados desse Acordo, que visa a reduzir as emissões globais de gases que causam o efeito estufa.
- e) Os países participantes da COP 21 concluíram que não há dados suficientes para se afirmar que o planeta passa por um processo de aquecimento global. O Acordo de Paris foi um compromisso firmado com a intenção de financiar pesquisas sobre o tema para que, no futuro, chegue-se a uma conclusão mais segura sobre o tema.

63. (Fcmscsp 2022) Dados que podem ser cruciais para o futuro do planeta começaram a ser analisados por um grupo de 165 países. Autoridades mundiais estão reunidas para avaliar previsões feitas por especialistas da Organização das Nações Unidas (ONU). As informações são de extrema relevância porque, a partir delas, acontecerão as negociações entre líderes políticos na COP26 que acontecerá em novembro, na Escócia. Uma das perguntas que deverá ser respondida pelo grupo é justamente se a meta estabelecida durante o Acordo de Paris, em 2015, deverá ser mantida ou se um novo propósito ainda mais ambicioso deve ser priorizado.

(www.correiobraziliense.com.br, 27.07.2021. Adaptado.)

A meta contextualizada no excerto envolve a

- a) exigência de estudos de impacto ambiental para avaliar danos ao meio ambiente.
- b) preservação da integridade ecológica para reduzir a extinção de espécies.
- c) desaceleração do crescimento das cidades para diminuir os efeitos das ilhas de calor.
- d) construção de políticas econômicas verdes para impulsionar o desenvolvimento sustentável.
- e) redução das emissões de gás carbônico para limitar o aquecimento global.**

64. (Enem PPL 2020) Gifford Pinchot, engenheiro florestal treinado na Alemanha, criou o movimento de conservação dos recursos, apregoando o seu uso racional. Na verdade, Pinchot agia dentro de um contexto de transformação da natureza em mercadoria. Na sua concepção, a natureza é frequentemente lenta e os processos de manejo podem torná-la eficiente; acreditava que a conservação deveria basear-se em três princípios: o uso dos recursos naturais pela geração presente, a prevenção de desperdício e o uso dos recursos naturais para benefício da maioria dos cidadãos.

DIEGUES, A. C. S. *O mito moderno da natureza intocada*. São Paulo: Hucitec; Edusp, 2000.

A atual concepção de desenvolvimento sustentável diferencia-se da proposta de Gifford Pinchot, do fim do século XIX, pelo foco na

- a) precificação das riquezas naturais.
- b) desconstrução dos saberes tradicionais.
- c) **valorização das necessidades futuras.**
- d) contenção do crescimento econômico.
- e) oposição dos ideais preservacionistas.

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

(Adaptado da Sociedade Brasileira de Química - 2004)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18																							
IA																		VIII A					
1 H 1								IIA												2 He 4			
3 Li 7	4 Be 9											5 B 11	6 C 12	7 N 14	8 O 16	9 F 19	10 Ne 20						
11 Na 23	12 Mg 24	III B		IV B		V B		VI B		VII B		VIII B			I B		II B	13 Al 27	14 Si 28	15 P 31	16 S 32	17 Cl 35,5	18 Ar 40
19 K 39	20 Ca 40	21 Sc 45	22 Ti 48	23 V 51	24 Cr 52	25 Mn 55	26 Fe 56	27 Co 59	28 Ni 58,5	29 Cu 63,5	30 Zn 65,5	31 Ga 70	32 Ge 72,5	33 As 75	34 Se 79	35 Br 80	36 Kr 84						
37 Rb 85,5	38 Sr 87,5	39 Y 89	40 Zr 91	41 Nb 93	42 Mo 96	43 Tc (98)	44 Ru 101	45 Rh 103	46 Pd 106,5	47 Ag 108	48 Cd 112,5	49 In 115	50 Sn 119	51 Sb 122	52 Te 127,5	53 I 127	54 Xe 131						
55 Cs 133	56 Ba 137	lanfânicos		72 Hf 178,5	73 Ta 181	74 W 184	75 Re 186	76 Os 190	77 Ir 192	78 Pt 195	79 Au 197	80 Hg 200,5	81 Tl 204	82 Pb 207	83 Bi 209	84 Po (209)	85 At (210)	86 Rn (222)					
87 Fr (223)	88 Ra (226)	actínidos		104 Rf (261)	105 Db 262	106 Sg (263)	107 Bh (262)	108 Hs (268)	109 Mt (268)	110 Ds (281)	111 Uuu (280)	112 Uub (285)	113 Uut (284)	114 Uuq (289)	115 Uup (288)								

NÚMERO ATÔMICO	ELETRONE-GATIVIDADE
SÍMBOLO	
MASSA ATÔMICA APROXIMADA	

actínidos	89 Ac 227	90 Th 232	91 Pa 231	92 U 238	93 Np 237	94 Pu (244)	95 Am (243)	96 Cm (247)	97 Bk (247)	98 Cf (251)	99 Es (252)	100 Fm (257)	101 Md (258)	102 No (259)	103 Lr (262)
lanfânicos	57 La 139	58 Ce 140	59 Pr 141	60 Nd 144	61 Pm (145)	62 Sm 150	63 Eu 152	64 Gd 157	65 Tb 159	66 Dy 162,5	67 Ho 165	68 Er 167	69 Tm 169	70 Yb 173	71 Lu 175

Ordem crescente de energia dos subníveis: 1s 2s 2p 3s 3p 4s 3d 4p 5s 4d 5p 6s 4f 5d 6p 7s 5f 6d 7p

Volume molar dos gases ideais nas CNTP = 22,4 L . mol⁻¹